

Meu caro chuatim:

Reabi e agradeço a sua carta de 21 de Novembro de 1941, chegada aqui aqui apenas neste mês de Fevereiro!

Vamos ao assunto: Antonio Urbano Monteiro de Castro, jornalista que aqui morreu em 23/12/1893, de cujo assento de óbito extraio este passo, textualmente:

1835
1893
58

«... Antonio Urbano Monteiro de Castro, advogado, professor, e administrador d'este Concelho, natural de Lisboa, de idade ⁵⁸ cincenta e nove annos, filho de Antonio Urbano Monteiro de Castro Telles de Eca Pereira da Cunha e de D. Felicidade Augusta Perpétua Guerreiro de Lobo Brito Mascarenhas e Castro, casado com D. Maria José Botelho de Sampaio e Castro. Deixou cinco filhos sendo d'elles um maior...»

Ora o avô passado morreu em Lisboa, como administrador do circunscricão aposentado, um ^{vicário} filho do velho jornalista daqui, por nome Alfredo Urbano Monteiro de Castro.

Artur II

O tal grande jornalista Urbano de
Castro, dai, não era pai, mas irmão,
e irmão mais novo, do velho jornalista
dagui, que, como aquele, também usava
por vezes, ou quasi sempre, o nome abrevi-
viado de Urbano de Castro.

O apripónomo Artur e o arquitecto
José, são realmente filhos do grande
jornalista dagui, que me interessa para
a minha monografia? - Fácil é averiguar-
se, lendo-lhes os passos, atrás trans-
critos, do assento de óbito. Se é assim,
dejava-me o meu illustado amigo lhas
solicitar uma fotografia de António
Urbano Monteiros de Castro, fundador, com
Alfredo Monteiros, do jornalismo portugue-
lense.

Agora outro ponto, para me solicitar
a sua bondosa atenção:

Em 19-2-1856 desembarcaram

II

em Luanda, "Antonio Urbano Pereira de Castro,
Empregado Publico e seu filho..." (Bolletim official).

De ~~aquele~~ aquelle e este, o pai por conta do
assento de óbito, o filho por do mesmo
assento consta?

Repare por no assento se lê: Antonio
Urbano Monteiro de Castro Telles de Sa, Pereira
da Cunha ... Se assim é, é por que este ~~assento~~
também, como escripta de Redacção de
Luanda, o nome abreviado de Antonio
Urbano Pereira de Castro.

na vista? O por o amigo Aquatim terá sempre
e isto: a personagem por me interessa
para a minha monografia, é esta: An-
tonio Urbano Monteiro de Castro, que aqui
vive como negociante, advogado, jornalista,
político e como administrador do
concelho e a quem, aliás, dedico pági-
nas honrosas, a que tem direito na sua
memória.

Como o Quartim fala na na' carta,
 meu Sr. após o Sr. Antas Urbano de
Castro e arquitecto José Urbano de Castro,
 também poderá averiguar se elles são li-
 mos do Alfredo, por o ano passado
 ai mover e prender, ao que supponho, o
 filho mais velho do jurudista bi-
lharo e intelligentissimo que aqui
movera em 23.12.1893, sendo admini-
strador do concelho de Loanda.

Que grandes maçadas lhe estou
 a dar!
 Mas mande-me a fotografia do
 velho António Urbano Monteiro de
Castro, por aqui fez jurudismo e mor-
 reu, a-fim-de podê-la publica no mi-
 nha monografia.

O Pedro de Miranda, por estôr
 hio comigo, recommenda-se muito.
 Desejo-lhe muitas felicidades
 e a sua ^{meu} familia.

Amo. at. e obg.

ASTRO 200

João de, 8-2-942.

© Postal no 181. (a)

(a) Sei melhor mandar a me
correspondência em sua própria!

De cumprimentos meus a fia-
lho, João Rimentel, filhos Maria Car-
los, Victor Juidice e Antonio Pa-
rualho!